



Editais nº 1017331
Disponibilização: 31/07/2024
Publicação: 31/07/2024

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DO JABAQUARA

Gabinete do Subprefeito

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 2314, - Bairro Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04308-001

Telefone:

PROCESSO 6042.2022/0003572-4

Ata SUB-JA/G Nº 107740535

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ - JABAQUARA Biênio 2024/2026

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA - MAIO/2024

Assunto: Reunião Ordinária do CADES-JA

Local: Auditório do Descomplica - Sede da Subprefeitura do Jabaquara - Av. Armando Arruda Pereira, nº 2314

Data: 21/05/2024

Horário: 19h30

Participantes:

Roberto Bonilha - Subprefeito e Presidente do CADES-JA

Ricardo Romero Prieto – Coordenador de Governo Local

Marianne Sartoratti Branco - Conselheira da Sociedade Civil

Marlene Bicalho Reis – Conselheira da Sociedade Civil

Luciano Matias – Conselheiro da Sociedade Civil

Chaene Santos Pereira Eufrazio - Conselheira da Sociedade Civil

Luiz dos Santos Pereira Eufrazio - Conselheiro da Sociedade Civil

Maria Lúcia Silvia - Conselheira da Sociedade Civil

André Bernardino - Conselheiro da Sociedade Civil

Alexandre Teixeira Ramos - Conselheiro da Sociedade Civil

Marcos Manuel - Conselheiro da Sociedade Civil

Walquiria Prata Chioquette - Conselheira da Sociedade Civil

Gustavo Lopes da Silva - Conselheiro da Sociedade Civil

Mauro Alves - Conselheiro da Sociedade Civil

Andréia Pereira – Múncipe

João P. L. Junior – Múncipe

Astrocélio Gonçalves de Queiroz Júnior - Múncipe

PAUTA | MEMÓRIA CADES-JA

Posse dos Novos Conselheiros;

Apresentação Novos Conselheiros;

Aprovação de Ata;

Orçamento participativo - O CADES-JA apresentará propostas?

Aprovação do Instrumentos do Doação para dos mobiliários produzidos pelo CADES, agenda para transporte e novas produções com o material disponível;

Resultados da 1ª manutenção do Jardim de Chuva da Grumixamas com a SUB do Jabaquara;

EMEF Cacilda Becker - Relatos sobre a visita à escola.

Virada ODS 2024 (jun)

Informes/outros:

Pátio de Compostagem Jabaquara – Levantamento das informações de cadastro da área (subprefeitura);

Galerias do Nabuco - Andamentos na SIURB e possíveis desdobramentos com o Faria de Sá;

Projeto de plantio na EMEI Cruz e Sousa – Evolução e cronograma;

Memória/acompanhamento (esses assuntos apenas serão abordados em reunião se houver alguma atualização a ser feita):

Atualizações sobre os processos de fiscalização ambiental e ocupação da área do canteiro Cupecê (SVMA e MP);

Horta UBS Geraldo – mutirão na horta, PAVs e demais solicitações;

Levantamento das supressões, quedas, podas e plantios de árvores na Sub-Jabaquara em 2023 - *Projeto 2024/2026 (estruturação de plano de ação);

Compensação da árvore suprimida na Grumixamas (estruturação de plano de ação);

Praça dos Lagunhos – Acompanhar o desenvolvimento da obra - Apresentação do projeto pela Subprefeitura?

Projeto Canteiros pedagógicos - Parceria CADES e Associação Novos Passos (estruturação de plano de ação);

Projeto de parcerias CADES 2024/2026 - Subprefeitura, ANP, SENAC, CCN e outros.

Expediente:

Roberto Bonilha - parabenizou a todos os eleitos do Biênio 24/26, titulares e suplentes. Afirmou que é uma honra participar do CADES, mesmo que seja por força de direito. Comentou que aprendeu na marra com nossas amigas e amigos, o quão importante é esse conselho o nosso município de São Paulo e a nossa querida Jabaquara. Propôs um roteiro para a nossa reunião. Informou que seria necessário fazer a posse, mesmo que simbólica, com assinatura do termo, após isso, passariam para a indicação do coordenador, membro do governo e depois do coordenador adjunto e secretário ou secretária. Por fim, a aprovação da ata da reunião anterior. Comentou que não vê tempo para a discussão de pauta, mas se houver tempo regimental, poderá ser feito. Chamou os conselheiros para posse e assinatura do termo conforme ordem de votação. Sendo assim, chamou a conselheira Marianne, seguida por: Marlene, Chaene, André, Luiz, Luciano, Maria Lucia, Marcos Manoel, Mauro Alves, Gustavo, Walquíria e Alexandre. Não estavam presentes os conselheiros eleitos Warlen, Luciana, Bruno e Mônica. Continuou a programação com o anúncio do membro do governo para a coordenadoria do CADES, Ricardo Prieto, diretor de governo local da Subprefeitura do Jabaquara. Na sequência, passa para a eleição dos novos membros das executivas do CADES. Explicou que para os novos membros, que se faz necessária a eleição de um coordenador adjunto e secretário. Propõe que quem tiver interesse se candidate e, então, faça a defesa de sua candidatura. Perguntou ao Ricardo se os suplentes também votam.

Ricardo - Informou que não.

Marianne - Informou que há uma prática de oferecer essas vagas aos mais votados. De qualquer forma, sugeriu que a eleição seja feita em outro momento, uma vez que os novos conselheiros acabaram de chegar e ainda não sabem como é a estrutura do CADES, papéis, funções e atividades que devem ser desenvolvidas nesses cargos. Informou que se viu corretamente, o CADES tem 60 dias para revisar o

regimento interno. Mas essa informação precisaria ser confirmada. Propôs que nesse período o conselho se organizasse para a eleição da nova executiva.

Mauro - Sugeriu que fosse feita uma leitura breve sobre as funções do coordenador adjunto e secretário.

Roberto - Afirmou que era uma boa ideia porque nem todo mundo sabe o que faz um coordenador adjunto e/ou secretário e o Subprefeito poderia estar colocando os conselheiros em uma roubada.

Maria Lucia - Lembrou que esses cargos estão no regimento interno e colocou que nesse momento seria possível fazer essa determinação.

Marianne - Informou que preparou uma apresentação para explicar o que é o CADES e como funciona. Informou que há um momento que falará sobre os cargos e funções e, então, o Subprefeito poderia complementar com a leitura das atribuições.

Roberto - Afirmou que poderia ser e perguntou se todos concordavam. Todos disseram que sim

Ricardo - Lembrou que está na Lei o oferecimento de um curso de capacitação para os novos conselheiros.

Marlene - Pediu para aguardar e solicitou que os representantes da SVMA pudessem se apresentar.

Marianne - Complementou que os representantes da SVMA são parte do governo local, dentro do CADES.

Fernanda – Apresentou-se como representante suplente da Secretaria do Verde e Meio Ambiente; está na coordenação dos parques da zona Sul, ficou um bom tempo na coordenação de gestão de colegiados de conselheiros de parque e hoje está aqui para representar a SVMA no CADES-JA.

Carlos - Apresentou-se como engenheiro agrônomo da SVMA, Divisão de Arborização Urbana. Informou que atua exatamente nesse território, Jabaquara e Santo Amaro e que é responsável pelos plantios da SVMA no Jabaquara. Informou que o mais recente foi feito da ALAE (Área de Lazer das Águas Espriadas) e representará a Secretaria no CADES-JA.

Marianne - Informou que o Carlos já está envolvido com alguns projetos do CADES Jabaquara.

Roberto - Propôs que antes da apresentação elaborada pela conselheira Marianne, fosse feita mais uma rodada de apresentações dos novos conselheiros.

Marianne – Apresentou-se, informou que está na segunda gestão do CADES-JA, é arquiteta e urbanista, especialista em planejamento e gestão de cidades. Informou que está motivada para trabalhar por uma nova visão de urbanismo, que vai além da sustentabilidade, para próximo de um movimento regenerativo de ocupação nas cidades, com o intuito de termos cidades mais inclusivas, igualitárias, justas e em harmonia para todos os seres que nela vivem.

Marlene - Apresentou-se como arquiteta e urbanista. Informou que fez Direito, não exerce, mas esse conhecimento lhe dá base para fundamentação dos projetos e ações do CADES. Está também em sua segunda gestão de CADES. Complementou que a gestão anterior foi um período de edificação de muitos projetos. Desejou que nessa segunda gestão no CADES-JA se aprofunde na temática da arborização urbana, viário e o incremento disso, uma vez que é um tema tão importante, junto com ações elaboradas com a comunidade e escolas, focando muito na legislação ambiental.

Gustavo - Apresentou-se como arquiteto e urbanista, especializado em desenvolvimento urbano. Informou que mais tarde fez outra formação em comunicação. Hoje, trabalha em uma empresa privada, com ESG. Comentou que passou a frequentar as reuniões do CADES no ano passado. Afirmou estar muito contente em fazer parte deste conselho, trabalhar com as ODSs em uma escala pública e colaborar da forma que gostaria.

Mauro – Apresentou-se como jornalista, diretor de uma entidade não governamental. Está em seu segundo mandato, agora como suplente e comunicou que sua pauta é o controle social e de orçamento. Lembrou que já foi cobrado enfoque especial na Águas Espriadas, que abrange moradias, transporte, meio ambiente e até cultura de paz. Assim como o mono trilho. Solicitou o plano de metas relacionado aos ODSs.

André Bernardino – Destacou a força de vontade para estar junto e unidos pelas questões ambientais do bairro. Destacou a importância de aprendermos juntos e nos desenvolvermos como grupo. Informou que

acompanha muitos conselhos, sendo o CADES o único que ele não tinha experiência. Declarou que vai lutar por tudo o que há na face da Terra, porque pertence ao Meio Ambiente.

Marcos Manuel – Declarou-se educador de formação, professor de história e diretor de uma escola de educação infantil, a EMEI Cruz e Sousa, localizada na Cidade Domitila. Informou que está aqui na região do Jabaquara há pouco tempo, aproximadamente 5 anos. Declarou que o CADES tem sido uma excelente oportunidade para conhecer os locais, pessoas e projetos. Contou que a escola onde atua tem uma horta escolar e uma ação de sustentabilidade significativa. Informou que conhece outras escolas que tem ações semelhantes. Declarou que seu objetivo no CADES é exatamente esse, fazer a ponte entre as escolas, poder público, parques, áreas verdes etc. Enfatizou a importância das escolas, devido ao seu potencial de mobilização com as crianças e familiares para fazer transformações na sociedade. Lembrou do desastre no Rio Grande do Sul e o ocorrido no mesmo dia na Assembleia Legislativa, onde estudantes apanharam, como eventos lamentáveis e que servem de alerta para criarmos outras relações para construirmos democracia, sustentabilidade, para construir a relação entre quem está nas escolas e quem está nos outros espaços da sociedade. Citou Paulo Freire: “a educação sozinha não vai mudar o mundo, mas o mundo não será mudado se as escolas não participarem desse processo”. Desejou um bom trabalho para todos os conselheiros.

Luis Eufrazio – Apresentou-se como líder comunitário, atua em uma associação chamada Nois por Nois, onde realiza trabalhos com crianças e idosos. Declarou que resolveu entrar no CADES porque acredita que a questão de meio ambiente precisa de muita mão de obra. Demonstrou interesse no tema das hortas comunitárias e que tem interesse em implantar na comunidade dele. Manifestou a vontade de aprender, sendo esse seu primeiro ano de atuação como conselheiro de meio ambiente.

Chaene – Formada em Assistência Social e faz parte da associação Nois por Nois. Declarou o intuito de ouvir e levar para a comunidade a importância que tem o meio ambiente. Comentou sobre os eventos que tem acontecido diariamente, relacionados aos efeitos das mudanças climáticas. Declarou o interesse de começar com os pequenos as transformações que queremos mudar esse cenário. Se colocou à disposição do conselho para agregar e aprender com os demais.

Maria Lúcia – Enfermeira de formação, atuante, faz parte de uma associação na região da Vila Clara e do Conselho dos ODSs, tanto da capital quanto do Estado. Informou que começou ainda como ODM – Objetivos do Milênio. Informou que já ganhou prêmios, selo da UNICEF pelos trabalhos já desenvolvidos com as ONGS e CADES, no passado. Declarou que seu foco é trabalhar a Cultura da Paz com mulheres em situação de violência, saneamento básico, agricultura familiar e resíduos sólidos. Essas são suas metas e informou que correrá atrás com ODS, secretarias e cultura para atingi-las. Pediu apoio de todos dentro das comunidades, destacando a importância e necessidades desses locais.

Luciano – Morador da Ilha (Vila Fachini), administrador de empresas, com foco em projetos. Atua pela Associação Novos Passos, onde atua construindo pontes para criar relações entre o poder público e a sociedade. Afirmou que o CADES-JA evoluiu bastante em uma gestão que se iniciou após a pandemia. Informou que a Associação nasceu pelo CADES com o intuito de fazer acontecer. Lembrou o conselheiro Shindi que, no passado, falou para ele que a voz do povo é a voz de Deus, mas que sozinho ele não conseguiria fazer as coisas que ele sonhava. Para isso, ele precisaria montar um time com seus vizinhos, dando origem a Associação. Informou que a região onde atua, faz divisa com o Ipiranga, pelo Parque Fontes do Ipiranga, onde trabalha a educação ambiental, horta e reciclagem.

Walquíria – Apresentou-se como moradora do entorno do Parque do Nabuco. Este é seu segundo mandato no CADES, também é conselheira no Nabuco. Declarou que a luta pelo meio ambiente é algo que por vezes nos cansa porque, enquanto você planta uma árvore em um lugar, várias outras estão sendo arrasadas em outro lugar. Informou que essa foi sua motivação para estar no Conselho de Meio Ambiente e no Conselho do Parque e espera que “nessa nova gestão nós consigamos não nos sentirmos tristes”.

Alexandre – Agradeceu a oportunidade de estar com todos neste conselho e espera que possamos ser exemplo não só no Jabaquara, mas nas 32 subprefeituras. Declarou-se ousado, atuante na pauta da igualdade racial e tem o intuito de melhorar, não só o comportamento humano e trazer a diferença de igualdade entre todos. Informou que foi Presidente do Conselho Estadual do Idoso, ex-coordenador geral de políticas públicas para os idosos no município, Coordenador Geral na Amlurb, onde se apaixonou pelo

tema do meio ambiente. Formado em psicologia, pedagogia; pós-graduado em sustentabilidade, mestrado em ciência da religião, doutorado em extração transpessoal e pós-doutorado em resíduos sólidos. Atualmente, está se especializando em mudanças climáticas em Harvard. Há 26 anos criou/fundou o Instituto Akhanda, na Vila Guarani, que atua com sua maior paixão, a população idosa, oferecendo cursos voltados para desenvolvimento humano, principalmente na área de resíduos sólidos e atua com educação ambiental em todas as praias do Rio de Janeiro e Vitória, com apoio da iFood e Vale do Rio Doce. Além disso, o Instituto trabalha há 5 anos com um grande projeto chamado “Horta para todos” nas aldeias indígenas do estado de São Paulo. Se colocou à disposição do conselho e da subprefeitura para levar dignidade e o que o bairro do Jabaquara oferece para a população. Colocou há nos escuta que os CADES estão inativos nas subprefeituras e entende que podemos fazer a diferença.

Fernanda – Corrigiu que os CADES funcionam sim.

Alexandre – Ajustou sua fala para outras Subprefeituras, que felizmente isso não acontece no Jabaquara. Aproveito o momento para convidar os presentes para o lançamento do seu sétimo livro, sobre o Rio Amazonas e as três bacias tropicais: Rio Amazonas, República do Congo e Indonésia, onde está representando o Brasil para gerar, na área de meio ambiente, sustentabilidade no turismo. Pede a permissão do Subprefeito para solicitar capacitação pessoas para se tornarem agentes de meio ambiente para certificar os hotéis.

Maria – Comentou que esteve em uma reunião em Montevidéu, justamente para falar sobre esse trabalho de segurança alimentar porque a Associação que faz parte do Mercosul.

Ricardo – Deu sequência a pauta da reunião e pediu que fosse eleita a secretaria executiva e o regimento interno aprovado.

Marianne – Declarou que achava precipitada a eleição na primeira reunião pois os novos conselheiros não tiveram a oportunidade de participar da capacitação e entender as funções e deveres de cada cargo. Além disso, comentou que a portaria coloca prazo de 60 dias para revisão do regimento interno. Explicou aos conselheiros que o Shindi, que não está mais no CADES Jabaquara era o Coordenador Adjunto e ela própria desempenhava o papel de Secretária. Mesmo sem eleições, se comprometeu em manter as atividades regularmente até que houvesse uma definição do novo quadro. Aproveitou o assunto para solicitar a votação da ata do mês de abril. Convocou os antigos conselheiros presentes para a aprovação da ata.

Os conselheiros Luciano, Walquíria, Marcos, Marlene e Marianne. Governo local, representados pelo Subprefeito Roberto Bonilha e Ricardo Prieto também aprovam a ata. O conselheiro Mauro se absteve da votação. A ata de abril foi aprovada pelos antigos conselheiros, com 7 votos a favor. Informou que o documento será publicado no diário oficial e em breve estará disponível no site da Subprefeitura. Explicou o caminho para todos os novos conselheiros encontrarem a informação.

Marianne – Iniciou a apresentação que elaborou para explicar aos novos conselheiros como funciona o CADES e como está organizado o CADES-JA. Comentou que os conselheiros receberam da SVMA uma cartilha do conselheiro que contém algumas das informações que serão passadas. Começou, de forma resumida, pelas atribuições do conselho que é de colaborar na formulação de políticas públicas por meio de recomendações e proposições de planos, programas e projeto; apoiar a implementação da Agenda 21 local e do Programa A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública). No âmbito do Plano Diretor Estratégico e Regional, apresentar questões relacionada à proteção do meio ambiente, à promoção do desenvolvimento sustentável e da cultura de paz. Fomentar a cultura e os ideias de sustentabilidade, promover a Participação Social em todas as atividades das Subprefeituras. (chamou a atenção do Subprefeito sobre esse aspecto), receber propostas, denúncias e críticas relacionadas à proteção do meio ambiente e promover ações conjuntas com outros Conselhos que atuem na região. Comentou sobre os projetos que foram desenvolvidos na última gestão em parceria com outros Conselhos. Listou e apresentou as principais leis, portarias e programas que instrumentalizam o CADES, sendo elas: Constituição 1988, Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), o Conjuntos de Valores da Cultura de Paz que foi um diálogo de cooperação da UNESCO, Portaria 5/2007, Lei 14.887 de 2009, Portaria nº 16/SVMA.G, Regimento Interno do CADES Jabaquara e, por fim as agendas que estão atreladas ao funcionamento do CADES, são elas: Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), Agenda 21 e Agenda 2030.

Houve manifestação do governo local sobre o desconhecimento da A3P.

Marianne – Destacou a importância de os CADES trabalharem com as ODS, conforme firmado na Portaria 90/SVMA-G2015, que adota os Objetivos de Desenvolvimento sustentável como orientadores das ações dos CADES Regionais. Pediu para a conselheira Marlene circular os cartões dos ODSs que o Conselho ganhou no ano anterior. Quanto à formação do CADES, explicou que o conselho é composto por 50% representantes do Poder Público e 50% da Sociedade Civil, sendo 8 representantes titulares e 8 suplentes de cada lado.

Maria Lucia – Comentou que há nos cartões as 163 metas e achou ótimo que o conselho disponha desse material para trabalho.

Marianne – Continuou com a explicação sobre a estrutura do CADES, sendo composto pela Presidência, representada pelo Subprefeito de cada uma das Subprefeituras; Secretaria executiva, composta pelo Coordenador do Governo Local (poder público), Coordenador Adjunto (poder público ou sociedade civil) e Secretário (sociedade civil); plenário, composto por todos os conselheiros e representantes do CADES e, por fim, os Grupos de Trabalho (Gts), compostos por conselheiros e sociedade civil com o objetivo de desenvolver planos, estudos e projetos que serão apresentados ao Plenário. Por obrigatoriedade, temos as indicações dos Representantes as Secretaria do Verde e do Governo Local, prioritariamente indicações da Secretaria de Esportes, Participações e Parcerias (já extinta) e mais 4 outras como convidadas pelo CADES. Essas participações são facultativas. Houve solicitação do CADES na gestão anterior, mas não foram indicados os representantes. Desta forma, da parte do governo, tivemos apenas o Subprefeito, Ricardo e, da parte da SVMA, houve uma troca de cadeiras que deixou o CADES um pouco deficitário.

Marlene – Lembrou que tivemos por um período um representante da Casa Civil, mas após a saída desta pessoa não houve nova representação no Conselho.

Roberto – Mencionou que há outra pessoa no lugar do Berga mas não sabe se foi solicitado a ela que acompanhasse o CADES-JA.

Mauro – Exigiu que fosse falado que nunca completaram o quadro do poder público na formação do CADES e em todos os Conselhos. Afirmou que a portaria é apenas figurativa pois nunca houve a participação governamental completa.

Ricardo – Destacou que o importante neste caso é ter o quórum mínimo.

Mauro – Explicou que não uma questão de quórum, mas sim de encaminhamentos.

Ricardo – Colocou que entende, mas de qualquer forma, o CADES funciona com uma estrutura mínima, mesmo com a ausência das representações das Secretarias. Destacou que a portaria não firma a obrigação dessas participações.

Marianne – Colocou que o Conselho não tem a pretensão que esses representantes participem e acompanhem todas as atividades, reuniões e pautas do CADES mas seria importante, minimamente, que elas fossem nomeadas para o Conselho convocá-las quando fosse necessário para tratar de assuntos específicos e em momento oportuno.

Maria Lucia – Destacou que o FUNDURB é uma possibilidade para trabalhar como representantes para conseguir verbas para realização dos projetos. Que há consórcios com a Casa Civil.

Roberto – A título de esclarecimento para orientar a escolha dos conselheiros para secretaria executiva, leu as atribuições do Secretário e Coordenador Adjunto conforme a Portaria 16, Art. 10, §4º, I – Coordenador e Coordenador Adjunto: a) fornecer suporte administrativo e assessoramento à Presidência e ao Plenário; b) preparar a pauta das seções plenárias e encaminhá-las aos Conselheiros, com antecedência de 05 (cinco) dias úteis, bem como prestar informações e esclarecimentos sobre os processos e matérias inclusos na pauta; c) encaminhar à apreciação do Plenário, por meio da Presidência, a inserção de assuntos urgentes, não inclusos na pauta; d) solicitar pareceres técnicos sobre matérias em pauta, quando requerido pelo Plenário; e) organizar espaços físicos e materiais para as reuniões plenárias do Conselho; f) preparar e assinar, juntamente com o Presidente, resoluções, moções e outros documentos e expedientes administrativos do Conselho; g) encaminhar e/ou fazer publicar as Resoluções do Plenário do Conselho; h) manter organizados e controlar os arquivos de toda a documentação do Conselho; i) assessorar o Presidente na resolução de questões relativas à administração e ao

funcionamento do Conselho; j) exercer outras atividades correlatas às suas competências e que lhe forem determinadas pelo Presidente do Conselho; k) coordenar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Plenário, assim como as apresentações públicas; l) estabelecer o relacionamento com unidades da SVMMA e outros órgãos; m) anunciar a ordem do dia e submeter à votação a matéria nela contida, intervindo para manter a ordem dos trabalhos ou suspendendo-os sempre que necessário; n) proclamar o resultado das votações; o) justificar a ausência dos conselheiros às sessões plenárias e às reuniões dos grupos de trabalho.

II – Primeiro e Segundo Secretários: a) secretariar as seções plenárias e redigir as atas e demais expedientes; b) fornecer suporte administrativo e assessoramento à Presidência e ao Plenário; c) preparar a pauta das reuniões plenárias juntamente com a Coordenação e encaminhá-la aos Conselheiros, com antecedência de 05 (cinco) dias úteis, bem como prestar informações e esclarecimentos sobre os processos e matérias inclusos na pauta, se houver; d) encaminhar à apreciação do Plenário, por meio da Presidência ou da Coordenação, a inserção de assuntos urgentes, não inclusos na pauta; e) colher a assinatura dos conselheiros na lista de presença das reuniões plenárias, mantendo atualizado o controle de frequência; f) inscrever as pessoas presentes nas reuniões plenárias que quiserem manifestar sua opinião sobre determinado assunto da pauta; g) preparar e assinar, juntamente com o Presidente ou Coordenação, resoluções, moções e outros documentos e expedientes administrativos do Conselho; h) encaminhar e/ou fazer publicar as Resoluções do Plenário; i) elaborar relatórios das atividades do Conselho, submetendo-os à apreciação e aprovação do Plenário; j) manter organizados e controlar os arquivos de toda a documentação do Conselho junto da Coordenação; k) exercer outras atividades correlatas às suas competências e que lhe forem determinadas pelo Presidente e ou Coordenação do Conselho; l) digitar e expedir a correspondência a ser assinada pelo Presidente do Conselho. Concluiu reforçando que a conselheira Marianne sugeriu que eles tivessem conhecimento prévio das funções e obrigações para depois deliberarem sobre o assunto.

Mauro – Discordou até da Portaria pois delega-se o trabalho braçal à sociedade civil. Destacou o trabalho da conselheira Marianne que precisa redigir ata, montar pauta, entre outras atividades documentais que demandam muito tempo e deveriam ser atividades do poder público, com supervisão do secretário. Declarou que não é a conselheira que precisa ficar duas horas ouvindo áudio de mais duas horas redigindo, que esse é um trabalho desgastante para a sociedade civil.

Marianne – Lembrou que isso está discriminado na portaria e seria necessário fazer uma alteração da legislação, com seus devidos acordos, para funcionar de forma diferente. Ressaltou a importância e responsabilidade dessas ações e justificou assim a sua posição de achar precipitado votar naquela ocasião.

Maria Lucia – Destacou também a necessidade de manifestação daqueles que querem ou não participar dessas atividades. Sugeriu que aqueles que tivessem interesse se manifestassem para, na próxima reunião, haver a votação.

Marcos Manuel – Pediu a palavra para repassar que o encaminhamento do CADES-JA foi que não será realizada a votação do Coordenador Adjunto, ficando o assunto pendente para eleição na próxima reunião. Manifestou estar de acordo, mas solicitou que todos tivessem o compromisso de organizar a próxima reunião, como foi organizada a hoje, mas com a pauta dos temas do território, uma vez que a pauta dos processos eleitorais normalmente são polêmicos e podem demandar quase todo o tempo de reunião, sem conseguir avançar nas pautas dos trabalhos em andamento. Completou que esta data era compreensível porque foi posse, mas destacou a importância de, na próxima reunião, seja a Marianne, ainda como Secretária, seja a presidência do CADES, consiga trazer a pauta da reunião com a eleição e, também, a pauta de assuntos do território.

Marianne – Aproveitou a fala do companheiro para destacar que essa foi a primeira vez que a Subprefeitura do Jabaquara teve uma participação, não de forma colaborativa, com uma pauta do CADES-JA, mesmo havendo insistência dos conselheiros para a Subprefeitura se manifestar, contribuir e apresentar temas ao conselho. Lembrou que a Subprefeitura tem a opção de nortear as ações do CADES-JA. Caso contrário, o CADES abraçará as demandas que surgirem, sendo elas de interesse ou não da Subprefeitura.

Roberto – Manifestou que, sem dúvida, farão isso, inclusive um regramento proposto sobre a questão do tempo de duração das reuniões. Proposque o tempo seja limitado a uma hora e meia, independente da quantidade de assuntos em pauta.

Mauro – Informou que no regimento interno do CADES fala em duas horas de reunião, possível de prorrogação se houver consenso.

Ricardo – Falou que não consta essa informação no documento.

Roberto – Leu no documento que há detalhado o tempo de duas horas, possível de prorrogação. Artigo 13. As Reuniões Ordinárias do CADES-JA realizar-se-ão na terceira Terça-feira de cada mês, a partir das 19:30 hs, sendo aberta a todos os cidadãos interessados nas discussões dos assuntos da pauta, que terão direito a voz...Parágrafo 3º. As reuniões serão de até 2 (duas) horas, facultada a prorrogação mediante consulta aos presentes, observando a pauta.

Marianne – Pediu que esse assunto fosse debatido em outro momento para ficar dentro do limite de tempo desta reunião também.

Ricardo – Colocou que isso está no regimento anterior.

Marianne – Ressaltou que o regimento e os acordos firmados ainda são válidos. Que qualquer alteração destes itens deverá passar por votação.

Roberto – Colocou que é uma proposta dele fazer a revisão do regimento referente ao tempo de duração das reuniões, para 1h30.

Marianne – Pediu para continuar a apresentação. Explicou que o CADES-JÁ está estruturado em 4 Gts ativos: GT de Arborização e Hortas, GT de Amortecimento, GT de Resíduos & Compostagem e o GT de Comunicação.

Quanto às atribuições, o GT de Arborização tem a finalidade de coordenar as demandas relacionadas às áreas verdes da Subprefeitura do Jabaquara, como arborização, hortas e parques. As ações deste GT estão relacionadas a aplicação de Soluções Baseadas na Natureza (SbN)*; Educação Ambiental com escolas e comunidades; reciclagem e aproveitamento das podas de árvores; denúncias de crimes ambientais; plantio de árvores; incentivo a criação de hortas Urbanas. O GT de amortecimento tem a finalidade de mitigar (diminuir) a pressão urbana frente a PEFI - Parque Fontes do Ipiranga e suas ações estão relacionadas ao apoio à horta do Projeto Novos Passos da Ilha da Vila Fachini; preservação do bioma de Mata Atlântica da U.C.; educação ambiental; jogo da memória (produto de gestões anteriores), Virada ODS e Virada Sustentável. O GT de Resíduos tem como objetivo desenvolver e viabilizar pátio de compostagem no bairro e atua no estudo e diagnóstico de espaços disponíveis para aplicação do pátio de compostagem e criar uma agenda de entrega de composto seco para hortas locais.

Por fim, o GT de Comunicação tem como objetivo divulgar informações sobre o CADES-JA e assuntos correlatos e suas ações estão atreladas ao preparo do informe e card da reunião ordinária; gestão do Instagram; preparo do conteúdo (gráfico e textual) de educação ambiental, divulgação de notícias e eventos relevantes.

O funcionamento do CADES-JA, além dos GTs, possui um e-mail oficial, grupo de WhatsApp geral, grupos de WhatsApp dos GT trabalho e o Instagram. Para concluir, pediu desculpa aos demais pela chatice mas listou uma leitura complementar para, minimamente, conhecer o conteúdo dos planos, manuais e programas que sempre aparecerão na pauta do CADES, são eles: Plano Municipal de Arborização Urbana – PMAU - Set | 20; Manual Técnico de Arborização Urbana – Jan | 15; Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres-PLANPAVEL-Mai | 22; Plano de Ação Climática do Município de SP – PLANCLIMA Jun | 2; Programa Viva o Verde -Set | 22 ; Plano Municipal de Educação Ambiental de São Paulo –PMEA SP -Em elaboração. Pediu atenção ao Ricardo sobre a solicitação que o CADES-JA para a Subprefeitura manifestar o de receber no território o evento de apresentação da etapa atual do Plano. Plano de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais – PMSA–2020; Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)–2006 e outros mais específicos como Guia Metodológico para Implementação de Infraestrutura Verde – 2020; Programa de Aproveitamento de Madeira e Poda de Árvore -PAMPA –Lei 14.723/2008; Manual Técnico de Poda de Árvores –2016 e para finalizar com chave de outro, uma leitura que recomenda para todos, alinhada à

cultura de paz, e como ferramenta para desenvolvermos os trabalhos no Conselho, o Livro Comunicação Não Violenta, Marshall Rosenberg – Ed. 2006

Alexandre – Contribuiu com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS para a listagem feita pela conselheira Marianne.

Marianne – Agradeceu a contribuição e explicou que a ideia é exatamente essa, que cada um contribuía com os assuntos pertinentes para o CADES-JA ter uma biblioteca de consulta e recomendações.

Maria Lucia – Perguntou se o espaço do CADES na Subprefeitura, a sala verde, está ativa.

Roberto – Negou a existência da sala.

Maria Lucia – Falou que é importante retomar a sala e montar uma biblioteca.

Roberto – Pediu que aprovassem a construção da sede nova e, inclusive, um espaço fosse destinado a essa finalidade. Perguntou à conselheira Marianne sobre a disponibilidade dessa leitura complementar.

Marianne – Informou que o único que não está disponível em sites públicos é o livro Comunicação Não Violenta, que possui direitos autorais. Não sabe dizer se ele está disponível em sites de livros colaborativos, os demais estão, principalmente, na página da Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Apresentou o calendário das reuniões, aprovado em dezembro do ano anterior. Normalmente, na terceira terça feira do mês.

Ricardo – Afirmou que é algo que o Conselho precisa deliberar, horário e agenda. Alegou que já estar em outra gestão. Colocou que tanto a secretaria executiva quando agenda dessa gestão devem ser revistas e aprovadas nessa gestão.

Marianne – Perguntou se o Ricardo tem problema com a programação da reunião.

Mauro – Interrompeu para esclarecer que se os novos conselheiros tiverem uma data ou horário mais satisfatório, poderia ser revisto para atender a todos.

Roberto – Esclareceu que é só uma revalidação. Se mudar ou não mudar depende do pleno. Pediu a palavra para passar o convite do Secretário do Verde e Meio Ambiente, para convite a todos do Segundo Fórum Interconselhos de SP, que aconteceria no sábado, dia 25 de maio. Solicitou que o documento circulasse, a via principal assinada pelos conselheiros e uma das cópias ficassem com cada um dos conselheiros.

Marianne – Para concluir, desejou uma ótima gestão de CADES a todos os conselheiros. Que sejam dois anos de muito desenvolvimento de projetos. Destacou que usou o símbolo dos ODSs representados por pessoas coloridas porque cada um tem uma aptidão ou assunto que o comove e se todos trouxerem suas contribuições nós conseguiremos atingir todos os temas dos objetivos.

Marlene – Pediu a palavra para complementar que o trabalho do CADES é essencial, que é importante que ninguém fique sobrecarregado.

Marianne – Pediu desculpas e informou que pulou uma parte. Perguntou se poderia voltar apenas para concluir. Destacou como função de TODOS: estruturação de ofícios, preparo de apresentações dos GTs, preparo de materiais (textos e fotos) para apresentação publicação no Instagram; acompanhamento de processos SEI e participação na montagem das pautas das reuniões. Finalizou com o que não é permitido ou tolerado no CADES, como: acolher demandas de zeladoria urbana que não estejam diretamente relacionadas com atribuições do conselho; ferir o decoro com ofensas físicas e morais dos conselheiros e poder público; utilização do CADES para vantagens pessoais; promoção política; convocar reuniões ou praticar outros atos em nome do Conselho sem conhecimento e autorização do plenário e utilizar-se indevidamente do mandato para praticar atos abusivos ou ilegais. Devolveu a palavra a conselheira Marlene.

Marlene – Colocou que se sentiu contemplada com a fala final da conselheira Marianne.

Maria Lucia – Acrescentou a participação em eventos e conferências.

Mauro – Informou que o mais importante é o grupo de trabalho. Qualquer nova pauta que for trazida para o Conselho deve ser inserida em um grupo de trabalho existente ou um novo deve ser criado para trabalhar os assuntos do que levar os assuntos para a reunião ordinária. Complementou que se a

Subprefeitura tem um representante da Cultura e do Esporte, que ele submeta esses dois nomes para o Conselho.

Marcos – Apresentou uma sugestão de pauta e um pedido para a próxima reunião. A sugestão de pauta é que na próxima reunião seja feito um balanço, por parte da Subprefeitura, sobre as ações ligadas ao CADES. Destacou que a Marianne fez um alerta importante de que o CADES tem uma pauta que é pertinente que diz respeito à sustentabilidade, cultura de paz, aos temas pertinentes ao conselho e a subprefeitura tem um conjunto de ações alinhadas com essa pauta. Acredita que assim como a Marianne fez essa apresentação e esse balanço sobre a atuação do CADES-JA, solicitou que algo semelhante seja feito pela Subprefeitura quanto ao balanço das ações governamentais. E o pedido para a Subprefeitura entrasse em contato com a SVMA, que inclusive está presente na reunião através de seus representantes, sobre a devolutiva sobre o Plano Municipal de Educação Ambiental, que ocorreu em algumas subprefeituras que manifestaram interesse em receber o evento. Aparentemente, a Subprefeitura do Jabaquara não se manifestou pois ficou fora da programação inicial de apresentações da etapa atual do Plano. Sendo assim, solicitou que a Subprefeitura do Jabaquara agendasse com a SVMA a apresentação do plano no território. Para finalizar, concordou com o Ricardo, sobre firmar novos acordos com relação a nova gestão. O calendário pode ser apresentado, como foi aqui e aprovado para possibilitar que os novos conselheiros adequem suas agendas.

Marianne – Colocou que há um assunto importante que é a participação no orçamento participativo de 2025, que está passando o tempo, mas o CADES-JA precisa se manifestar. Inclusive, verificar o prazo para submissão de propostas. O CPM por obrigatoriedade, terá um espaço reservado para apresentação de propostas no Participe+ mas o CADES também pode se organizar para isso para, inclusive, captar recursos para os projetos que queremos desenvolver.

Ricardo – Informou que a data para submissão das propostas se encerrou na sexta-feira anterior.

Marianne – Concluiu que o CADES não apresentou propostas para o orçamento cidadão.

Astrocélio – Apresentou-se como morador da região da Santa Catarina, próximo a área de lazer da Genaro de Carvalho que está em construção, sugeriu que fosse colocado na pauta do CADES que seja elaborado um projeto de arborização do parque.

Marlene – Gostaria de registrar uma solicitação para que o Subprefeito Roberto Bonilha deixasse o CADES vistoriar a obra para elaboração de um plano de arborização lá dentro desse grande projeto na Genaro. Explicou que quando fala em vistoriar é no sentido de estar com o projeto aberto e caminhando por entre os espaços para avaliar onde é possível fazer um plano de arborização.

Roberto – Brincou que poderia ser no dia seguinte, às 6h30 da manhã.

Walquíria – Complementou que esse projeto de plantio é importante porque a área beira o córrego e precisa de recomposição. Lembrou ainda que na foto de divulgação do projeto é possível ver que não há nenhuma árvore na calçada e precisa fazer o cercamento do córrego.

Marianne – lembrou que esse projeto atinge vários temas como a recomposição da vegetação da APP, do solo, cuidados com a contaminação previamente mapeada, entre outros. Que esse projeto deve ser visto com cuidado e atingir todas as camadas de temas que estão atrelados a ele. Lembrou que essa complexidade de temas foi trazida em muitas das reuniões do CADES mas a Subprefeitura não tem cuidado devidamente de todos esses temas, muito menos trazê-los para o CADES.

Passou para o próximo item da pauta, referente ao termo de doação dos equipamentos produzidos com o material da poda das árvores. Explicou a todos o histórico de desenvolvimento deste projeto no CADES-JA, após uma provocação das conselheiras sobre a destinação dos troncos das árvores que haviam passado pelo processo de poda ou haviam sofrido quedas devido às chuvas e vendavais que aconteceram no final de 2023. Com a constatação de que esse material era levado para o aterro, o CADES-JA solicitou ao Subprefeito que disponibilizasse equipe e o material para desenvolvimento de brinquedos e mobiliário para as praças e escolas da Sub, em consonância com a Lei PAMPA. Após uma vistoria do CADES para análise do material disponível, houve uma tarde de trabalho que gerou um conjunto de mesa com cadeiras e 3 bancos que seriam doados à EMEI Cruz e Sousa e Horta da Associação Novos Passos, como projeto piloto. Informou que a conselheira Marlene, redigiu um Instrumento de Doação dos

equipamentos, que foi enviado ao Subprefeito para submissão à Advogada da Subprefeitura do Jabaquara. Informou a importância da instrumentalização do documento, uma vez que os destinatários serão responsáveis pela manutenção, cuidado e preservação desse material para assegurar que não sejam vendidos ou feito uso indevido. Com o deferimento da advogada da subprefeitura, podemos seguir com o preenchimento das informações para oficializar as doações para as instituições previamente definidas.

Marlene - Distribuiu cópias do documento aos conselheiros para apreciação.

Roberto - Perguntou se ela deu o ok no documento, se havia passado os procedimentos.

Marianne - Informou que não. Que a única colocação dela foi uma dúvida sobre quem indicaria os destinatários. Esclareceu que as doações já estavam definidas pelo conselho e seriam informadas e submetidas novamente para análise da Sub com os dados devidamente preenchidos, para coleta das assinaturas. Declarou que esse projeto era uma conquista enorme para o CADES-JA e com a concordância de todos poderíamos dar caminhar com a conclusão da primeira etapa desse projeto.

André - Pediu a palavra para tirar uma dúvida, sobre a responsabilidade sobre uma árvore que está em lote (área particular) mas passa dos limites do terreno e, inclusive, atinge as redes de energia, se o poder público se responsabiliza em fazer essa poda ou é o próprio proprietário.

Roberto - Informou que o proprietário é responsável pela poda e manejo de qualquer árvore em área interna. Quando há a necessidade de intervenção da ENEL, o proprietário precisa solicitar a ENEL para fazer o desligamento da rede.

Marcos - Pediu a palavra para trabalhar um tema relacionado com supressão, para resgatar o assunto do manejo dos eucaliptos na EMEI Cruz e Sousa. Explicou que desde a última reunião, foi aberto um SEI, que tramitou na DRE, SVMA e está parado há dez dias na SVMA. Aproveitou a presença do Carlos e Fernanda para solicitar atualizações sobre o andamento do processo.

Carlos - Informou que nesse caso houve um atropelamento do processo. Informou que o combinado nas reuniões era que antes de ser aberto esse processo pela Secretaria do Verde, e justificou que seria feito previamente um diagnóstico, que foi iniciado, ainda não foi concluído mas está programado na Secretaria para julho. Destacou que o combinado era fazer uma reunião prévia com a Subprefeitura para explicar o que a SVMA estava pensando sobre os procedimentos porque, como não é uma espécie protegida, a licença será emitida pela Subprefeitura do Jabaquara. Essa reunião estava, inicialmente, marcada para conversar com os técnicos de áreas verdes da sub mas a reunião foi suspensa e não foi remarcada. Informou que a subprefeitura cobrou uma posição da SVMA, que por sua vez, esclareceu que estava aguardando a Sub remarcar a reunião com os técnicos para debate sobre os encaminhamentos. Detalhou que já possuem um plano de manejo dos eucaliptos, dentro das atribuições do CADES de propor planos e projetos, a ideia era apresentar a proposta de manejo de eucaliptos e com a aprovação do Conselho, o projeto seria encaminhado via SEI para o CADES Central, com o objetivo de ter o plano autorizado para remoção desses eucaliptos. Explicou que há embasamentos legais para realização desses indivíduos arbóreos, mas nem todos os colegas aprovam por se tratar de árvores saudáveis. Por isso, é importante o respaldo do CADES para conseguir essa remoção. No final, a responsabilidade pela remoção é da DRE mas esse plano de manejo precisa ser aprovado.

Marianne - Pediu para a Subprefeitura do Jabaquara ter a proatividade para reagendar essa reunião. Perguntou ao Carlos se o CADES-JA poderia contribuir com mais alguma coisa nesse momento.

Carlos - Esclareceu que existe uma única lei que vai dar respaldo legal para a substituição de árvores sadias conforme proposto. Esta lei para sobre espécies invasoras e inadequadas, uma vez que não há risco de queda, além dos galhos que caem naturalmente. Então, o laudo de risco é fundamental para justificar a remoção dessas árvores que, em um local como uma escola, pode ocasionar danos à infraestrutura e, principalmente, às crianças, sendo elas inadequadas para arborização urbana, pois, na situação de plantio isolado, produzem galhos de aproximadamente 20 cm, enquanto em ambiente de florestas, os mesmo galhos caíram com aproximadamente de 3 a 4 centímetros. Comentou que tiveram um caso muito parecido em uma EMEI na Cidade Ademar.

Marianne - Apenas para conclusão do tema anterior, perguntou se alguém se opunha que o CADES conduzisse o assunto da doação, continuidade a elaboração do Instrumento de doação dos mobiliários produzidos com o resto de poda, se poderiam seguir.

Por unanimidade, aprovaram a continuidade dos trabalhos.

Ricardo - Perguntou o que foi aprovado.

Marianne - Esclareceu que foi aprovada a continuidade das doações através do termo elaborado.

Ricardo - Informou que não vai se opor, mas tem uma questão legal da instituição desse conselho. Destacou que se preocupa com a deliberação desta gestão.

Roberto - Informou ao Ricardo que o pleno está aqui, que só não está presente o antigo coordenador. Os demais estão presentes. Que havia quorum da gestão anterior para deliberação.

Marianne - Informou que o assunto foi apresentado aos novos conselheiros e aberto espaço para diálogo e esclarecimento de dúvidas, mas se trata apenas da continuidade dos trabalhos iniciados na gestão passada.

Marlene - Manifestou não concordar com o apontamento do Ricardo. Colocou que foram apenas apresentados os andamentos e continuidade do assunto.

Roberto - Colocou que a responsabilidade de aprovação é deles (conselho). Se eles desconhecem ou não, a responsabilidade é de quem está aprovando aqui. independente da gestão.

Ricardo - Colocou que via de regra, o documento deveria ser lido para aprovação deste conselho, que está assumindo hoje. Justificou que eles precisam tomar conhecimento da mesma forma que o regimento. Acusou a conselheira Marlene de estar atropelando. Deu exemplo que não concordaram com a composição da coordenadoria e secretaria do conselho.

Marlene - Alegou que a Marianne explicou todo o histórico do projeto e os próximos passos.

Ricardo - Continuou alegando que quem se candidatou ao CADES tem conhecimento do que é o CADES, ninguém vai se candidatar às cegas. Parte do pressuposto que as pessoas que estão ali como conselheiras conhecem como funciona.

Marlene - Reforçou que o projeto foi explicado. Foi falado sobre a Lei Pampa e implicações.

Roberto - Interrompeu para alegar que o Ricardo tem razão.

Ricardo - Colocou que se abstêm.

Roberto - Complementou que o que o Ricardo está falando é que as pessoas estão votando em um documento que elas não viram.

Marlene - Mais uma vez colocou que o projeto foi explicado, o documento submetido à aprovação do jurídico da Subprefeitura, circulou por todos os conselheiros e que se trata apenas da anuência para continuidade do processo.

Ricardo - Discordou.

Roberto - Informou aos novos conselheiros que eles aprovaram a continuidade de um documento que eles desconhecem.

Alexandre - Informou que está chegando hoje e informou que acha leviano da parte dele concordar com algo que eles fazem parte nesse momento.

Chaene - Pensando que nesse contexto, ela também retiraria o voto.

Marcos - Colocou que acredita que há confusão sobre a reunião que começou sem ter pauta e de repente foi dada continuidade à pauta.

Roberto - Informou que essa reunião não teria pauta definida.

Marianne - Sugeriu que fosse agendada uma reunião extraordinária para dar encaminhamento aos assuntos deste conselho, uma vez que a reunião ordinária não poderia abranger os temas mas os assuntos não deveriam ficar parados por mais um mês. Relembrou que o conselho foi provocado com

antecedência para se manifestar sobre a pauta previamente elaborada pela Secretaria, mas ninguém se manifestou. Tampouco o representante da Subprefeitura.

Ricardo - Alegou que solicitou a inclusão do André no grupo de whatsapp, mas os próprios membros deliberaram que deveriam esperar a posse.

Marianne - Acrescentou que seria injusto colocar o André enquanto não tivesse o contato dos demais conselheiros. Que precisava dos dados e autorização de todos para inclusão simultânea no grupo. Destacou que solicitou a SVMA e Subprefeitura o contato dos novos conselheiros, mas a informação não foi compartilhada. Lembrou que o meio de comunicação oficial do CADES é por e-mail e questionou, se ela não tem o endereço eletrônico dos demais, como compartilhará informações

Roberto - Pediu para a conselheira Marianne deixar esse assunto para a próxima reunião.

A reunião foi oficialmente encerrada.

Foram passados informes sobre assuntos diversos como o resultado da segunda manutenção do jardim de chuva da Rua das Grumixamas com a Subprefeitura e premiação dos conselheiros Luciano, Marianne e Marlene pelo grupo da Agenda 2030 da Vila Mariana, Horta da Saúde e Movimento ODS São Paulo.

Lavrou esta ATA do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Jabaquara – CADES-JA, a Conselheira Marianne Sartoratti Branco.

São Paulo, 21 de maio de 2024.



RICARDO ROMERO PRIETO
COORDENADOR

Em 30/07/2024, às 16:13.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **107740535** e o código CRC **7D9EC2B8**.
